



Curso de Qualificação em Projetos Socioculturais

ESPECIFICAÇÕES DO CURSO

Carga horária	12 horas.
Período das Aulas	29/11 a 02/12/21 (segunda-feira a quinta-feira) Horário: 18h às 21h
Modalidade	100% on-line (plataforma Zoom)
Certificado	O aluno que preencher satisfatoriamente os quesitos frequência e aproveitamento terá direito ao mesmo, 10 dias após o término do curso. A frequência será feita pelo professor e emitida no término do curso.
Número de participantes	30 alunos

OBJETIVO

O curso de Qualificação em Projetos Socioculturais faz parte do evento *Ilumina Zona Oeste 2021* e será oferecido pela *Coordenação de Cursos de Extensão (CCE)* da PUC-Rio.

O objetivo do curso é qualificar produtores culturais residentes na Zona Oeste do Rio de Janeiro por meio de aulas expositivas acerca de temas relacionados à sua profissionalização e à cultura carioca.

PROGRAMA

Aula 1 – A História da Zona Oeste Carioca entre Deodoro e Sepetiba

Data: 29/11/21, segunda-feira

Horário: 18 às 21h (carga horária de 3 horas)

Facilitador: André Mansur

Objetivo:

Refletir sobre a importância da maior região da cidade, que possui uma rica trajetória, mas que sempre teve um espaço pequeno nos livros de História do Rio de Janeiro, o que fez com que seus próprios moradores não conheçam o passado de seus bairros, contribuindo para problemas como a falta de uma sensação de pertencimento e de identificação com o lugar onde residem.

Ementa:

Formação da Zona Oeste Carioca, entre os bairros de Deodoro e Sepetiba, desde a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1565, até o século XX.

- Santa Cruz, Sepetiba e bairros próximos
- As Guaratibas
- Campo Grande e bairros próximos
- Realengo, Bangu e bairros próximos



Fatos, personagens e monumentos históricos estudados:

- Fazenda de Santa Cruz
- Piratas e corsários na Baía de Sepetiba
- Major Archer, de Guaratiba para salvar a Floresta da Tijuca
- A Fazenda dos Carmelitas, na Pedra de Guaratiba
- O ciclo da laranja em Campo Grande
- Freire Alemão, o botânico do Mendanha
- Fábrica Bangu
- O pioneirismo da aviação em Realengo

André Luis Mansur é jornalista e escritor, autor de 16 livros, nascido na cidade do Rio de Janeiro. Atuou em veículos importantes da imprensa carioca, como os jornais O Globo, Jornal do Brasil e Tribuna da Imprensa. Apenas no jornal O Globo publicou mais de cem críticas literárias para o caderno Prosa & Verso. No bairro de Campo Grande, onde mora, coordenou de 2005 a 2012 o Cineclube Moacyr Bastos, exibindo mais de 300 filmes gratuitamente.

Seu primeiro livro foi lançado em 2004, o Manual do Serrote, de humor. Quatro anos depois lançou seu livro de maior sucesso, O Velho Oeste Carioca, que conta a história da Zona Oeste do Rio de Janeiro, entre Deodoro e Sepetiba, e que gerou mais dois volumes, lançados em 2012 e 2016. Seu último livro foi Crônicas Históricas da Zona Oeste Carioca, com 23 artigos sobre a região, ilustrados por mais de 50 fotos do autor. Agora ele está lançando Fragmentos do Rio Antigo II, com Ronaldo Moraes (in memoriam).

Aulas 2 e 4 – Projetos Culturais: da ideiação à prestação de contas

Data: 30/11/2021, terça-feira e 02/12/2021, quinta-feira

Horário: 18 às 21h (carga horária de 3 horas, total de 6 horas)

Facilitadora: Daniele Dantas

Objetivo:

Oferecer o passo-a-passo para a elaboração (concepção, planejamento, escrita e aplicação) de projetos culturais. Potencializar as ações voltadas para a captação de recursos financeiros para viabilizar projetos culturais.

Ementa:

Estruturar projetos culturais, que são o primeiro passo formal para que produtores e artistas busquem espaços, parceiros e patrocinadores para a realização de espetáculos teatrais e de dança, exposições, shows, eventos, feiras e edições de livros, entre outros perfis de práticas e atividades culturais. Apresentar a estrutura textual, orçamentária e cronograma, organização de outros documentos necessários, na busca por patrocínio e parcerias, para a realização de projetos culturais. Abordar potenciais fontes de financiamento, captação de recursos e prestação de contas de projetos culturais, organizando os dados do projeto e os utilizando na materialização de resultados e evidencição de valores e impactos dos resultados alcançados.

Daniele Dantas é profissional de gestão de dados e cultura com experiências em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, atuando com artes visuais, teatro, museus e artes integradas nas áreas de planejamento, gestão e produção; prestação de contas e avaliação de projetos, impactos e resultados. Doutoranda em Ciência da Informação (UFRJ/ECO/IBICT) com mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais (ENCE/IBGE) e especialização em Estatística Aplicada (DEMAT/UFRRJ), Administração Pública Municipal (ECG/TCE-RJ) e Análise Ambiental e Gestão do Território (ENCE/IBGE), bacharel em Produção Cultural (UFF) e técnica em Contabilidade (CIEMS-RJ). Sócia fundadora da Axia Inteligência em Negócios Culturais.

Educação Continuada

PUC-Rio



Aula 3 – A “juventude” pauta as juventudes? questões sobre o papel das representações midiáticas das culturas juvenis

Data: 01/12/2021, quarta-feira

Horário: 18 às 21h (carga horária de 3 horas)

Facilitadora: Cláudia Pereira

Objetivo:

Oferecer um conjunto de referenciais teóricos básicos sobre questões relacionadas à noção de juventude, como construção social, e suas implicações nas práticas das culturas juvenis.

Ementa:

Explorar as noções de “juventude”, “juventudes”, “culturas juvenis” e “representações sociais”, a fim de que os alunos possam conceber, futuramente, atividades culturais mais alinhadas com o contexto dos jovens, quando este for o seu público. Abordar o tema numa perspectiva das ciências sociais. Apresentar Ademar Lucas, ativista social carioca.

Cláudia Pereira é Doutora em Antropologia Cultural pela UFRJ (IFCS-PPGSA), professora do Departamento de Comunicação da PUC-Rio e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação na mesma universidade. Coordena o curso de graduação de Estudos de Mídia. Há mais de vinte anos, estuda as culturas juvenis e suas representações na mídia, com especial atenção para a Publicidade. É líder do Grupo de Pesquisa JuX – Juventudes Cariocas, suas culturas e representações midiáticas. É pesquisadora de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq.

Ademar Lucas é morador da favela de Santo Amaro, localizada no bairro do Catete, Rio de Janeiro, skatista, ativista social e líder do Instituto Ademafia de Cultura e Esporte (IACE), que promove a inclusão social por meio de aulas de skate para crianças e adolescentes do lugar. Criador do canal no YouTube Ademafia.